

**Área 01:**

Construção de 800 metros de cerca para proteção do local, abrangendo aproximadamente 400 metros de cada margem do córrego, plantio de espécies gramíneas para proteção do solo evitando assim a erosão, plantio de espécies florestais nativas para recuperação da vegetação arbórea.

**Área 02:**

Construção de 400 metros de cerca para proteção, abrangendo 200 metros do córrego protegendo assim o mesmo, também será realizado o plantio de gramíneas para que estas evitem a erosão do solo nas margens do córrego, no local serão introduzidas espécies florestais variadas buscando assim o embelezamento do local e a recuperação da vegetação arbórea.

**Descrição atual do local:**

No local foram construídas residências de forma irregular sem sistema de tratamento de esgoto, estas encontram – se em área de domínio público no total são cinquenta famílias que serão relocadas e no local será realizada a proteção da área.

**Descrição das atividades e métodos de proteção:****Construção de cerca:**

A cerca a ser construída irá conter cinco arames dispostos igualmente entre si, palanques de eucalipto tratado de aproximadamente 14 centímetros de diâmetro distantes 5 metros entre si, a construção da cerca se faz necessária para que haja a proteção do local.

**Plantio da vegetação:**

No local será realizado plantio de mudas de espécies gramíneas, plantadas com aproximadamente 50 centímetros de distancia entre si, já as espécies florestais serão plantas conforme a tipologia florestal de cada espécie, no local serão introduzidas espécies de pequeno, médio e grande porte, sendo elas nativas e ornamentais plantadas distantes aproximadamente 5 metros, conforme tabela abaixo onde consta descrição.

Espécies Florestais recomendadas para arborização urbana, espécies mais adequadas para arborização de parques, ruas e avenidas.

<b>Espécies</b>	<b>Nome popular</b>	<b>Observações</b>
Amburana cearensis (FABACEAE)	cerejeira	Árvore ornamental pelos ramos e troncos que são lisos de cor vinho ou marrom avermelhado
Anadenanthera columbrina Anadenanthera peregrina (MIMOSACEAE)	Angico vermelho, angico cascudo	Árvore de grande porte utilizada em ruas, estradas e parques.
Andira fraxinifolia	Angelim	Árvore de médio a grande porte, que

(FABACEAE)		proporciona ótima sombra pela copa frondosa
Bauhinia forficata (CAESALPINIACEAE)	Pata-de-vaca- ornamental	Árvore de pequeno porte. Pela beleza das flores, é utilizada nos parques e jardins.
Bowdichia virgilioides (FABACEAE)	Sucupira	Árvore de grande porte, decorativa em parques e jardins pela beleza das flores roxas.
Cabralea canjerana (MELIACEAE) I	Canjerana	Árvore de grande porte. Pelo aspecto atraente das folhas e frutos, é recomendada para praças, jardins, canteiros centrais de avenidas, estradas; não deve ser utilizada em calçadas devido ao seu porte e seu sistema radicular superficial.
Caesalpinia echinata Caesalpinia leiostachya Caesalpinia peltophoroides (CAESALPINIACEAE).	Pau- brasil, pau- ferro	Árvore de grande porte indicada para parques, praças e jardins. Foi declarada árvore nacional do Brasil em 1978
Chorisia speciosa (BOMBACACEAE)	Paineira	Árvore de grande porte, indicada para parques, praças, jardins e avenidas, também em rodovias. Grande efeito ornamental pelo porte e pela beleza das flores.
Citharexylum myrianthum Citharexylum pernambucensis (VERBENACEAE)	Tarumã - branco, salgueiro	Árvore de grande porte, utilizada para parques, praças e jardins
Erythrina crista-galli Erythrina falcata Erythrina speciosa (FABACEAE)	Corticeira do banhado, corticeira, suinã	Árvore de grande porte, utilizada em parques e jardins
Holocalyx balansae (CAESALPINIACEAE)	Alecrim	Árvore de grande porte, utilizada em parques, praças e ruas. Sua copa mantém-se sempre verde, de formato arredondado, proporcionando ótima sombra.
Hymenaea couvaril L. (CAESALPINIACEAE)	Jatobá	Árvore de grande porte, recomendada principalmente para estradas, parques e praças
Inga bahiensi Inga fagifoli Inga marginata Inga sessilis Ingauruguensis Ingavirescens (MIMOSACEAE)	Ingá-beira-de- rio, ingá, ingá-feijão, ingá-ferradura, ingá-banana,	Árvore de médio porte, utilizada em parques, praças e rodovias.
Jacaranda puberula Jacaranda micrantha Jacaranda mimosaeifolia (BIGNONIACEAE)	Caroba, jacarandá- mimoso	Árvore de grande porte, indicada para parques, avenidas e arborização de rodovias.

Lafoensia pacari (LYTHRACEAE)	Dedaleiro	Árvore de médio porte, largamente utilizada em parques, praças, ruas pela sua rusticidade, pela beleza das flores e boa convivência com a poluição urbana e a rede elétrica.
Luehea divaricara Luehea candicans (TILIACEAE)	Açoita-cavalo	Árvore de grande porte, utilizada em rodovias, praças e parques
Peltophorum dubium (CAESALPINIACEAE)	Canafístula	Árvore de grande porte, utilizada para parques, avenidas, praças. Não é recomendada para ruas
Salix humboldtiana (SALICACEAE)	Salseiro, chorão	Árvore de grande porte, utilizada em parques, rodovias e avenidas. É ornamental por sua copa com ramos pendentes
Tabebuia alba Tabebuia aurea Tabebuia chrysotricha Tabebuia ochraeae Tabebuia serratifolia Tabebuia vellosi (BIGNONIACEAE)	Ipê-amarelo, craibera, pau- d'arco, amarelo	Árvore caducifólia de altura variável, de pequeno a grande porte, bastante ornamental pelas flores de coloração amarela intensa, sendo utilizada em praças, arborização de ruas, estradas e entradas de fazendas.
Tabebuia heptaphylla Tabebuia impetiginosa (BIGNONIACEAE)	Ipê-roxo, Ipê- rosa pau-d' arco-roxo	Árvore de médio a grande porte, caducifólia, utilizada em praças, jardins públicos, arborização de ruas, avenidas, estradas e alamedas de fazendas, bastante ornamental pela coloração de rosa a lilás intenso
Tabebuia roseo-alba (BIGNONIACEAE)	Ipê-branco	Árvore de médio porte, caducifólia, utilizada em arborização de ruas, estradas, extremamente ornamental pelo exuberante florescimento e pela folhagem densa de cor verde azulada
Tibouchina granulosa Tibouchina sellowiana (MELASTOMATACEAE)	Quaresmeira	Árvore de médio porte, muito ornamental pelas flores, utilizada em arborização de ruas, avenidas, praças e parques.

**Fonte:** MASCARÓ, L.; MASCARÓ, J. Vegetação Urbana. Rio Grande do Sul: Edelbra, 1ª edição, 2002

Abaixo segue tabela com espécies gramíneas recomendadas;

<b>Espécie</b>	<b>Nome popular</b>	<b>Vantagens</b>	<b>Indicação</b>
Stenotaphrum secundatum	Gramma Santo Agostinho	adapta-se bem a áreas semi-sombreadas. Bastante rústica, resiste bem às pragas e	áreas semi-sombreadas e litorâneas, casas campo e praia,

		doenças.	jardins residenciais.
Cynodum Dactylum	GRAMAS BERMUDAS	embora muito macia, tem alta resistência ao pisoteio e regenera-se rapidamente quando submetida a maus-tratos.	playgrounds, campos de futebol, pólo, tênis e outros esportes
Paspalum notatum Flüegge	GRAMA BATATAIS	Grande rusticidade, baixo custo, resistência à seca e adapta-se à solos pobres	É muito utilizado na contenção de erosões, taludes, áreas industriais, laterais e canteiros centrais, etc...
Axonopus compressus Beauv	GRAMA SÃO CARLOS	Ambientação em áreas ensolaradas e semi-sombreadas, crescimento pouco intenso, resistente a pragas e ervas daninhas.	Ambientação em áreas ensolaradas e semi-sombreadas, crescimento pouco intenso, resistente a pragas e ervas daninhas.
Wild Zoysia Japonica Steud	GRAMA ESMERALDA	Resistente a Plantas daninhas, facilidade de plantio, baixa manutenção e resistência ao pisoteio.	Própria para jardins residências, áreas industriais, casas de campo e praia, playground e campos de esportes em geral